

## Recesso branco

Extra-oficialmente, está confirmado o "recesso branco" na Constituinte durante esta primeira semana de agosto. A providencial viagem do presidente da República José Sarney à Bolívia serviu para esfriar o clima tenso do governo com a Constituinte, adiando para a próxima semana o confronto em torno da votação do Projeto de Constituição em 2º Turno. O agosto que se prenunciava agitado no meio político por causa de mais uma crise de convivência do PMDB com o Governo envolvendo o ministério deverá iniciar tranqüilo. Pelo menos até quarta-feira, quando o Presidente retorna da Bolívia. Até lá o presidente da Constituinte Ulysses Guimarães permanece interinamente no Palácio da Planalto, provocando uma pausa nos trabalhos de votação do texto constitucional.

Aliás, ao longo desta semana, Brasília será o lu-

gar menos indicado para se localizar os constituintes. Deixando de lado o projeto de Constituição, e aproveitando a ausência do presidente Ulysses Guimarães, eles se entregam de corpo e alma às atividades eleitorais. É que nos próximos sete dias vence o prazo para que todos os partidos realizem suas convenções para a escolha das chapas que irão disputar as eleições municipais do dia 15 de novembro. Com a suspensão das votações na Constituinte, a viagem do presidente Sarney e a proximidade do término do prazo para realização das convenções partidárias, a grande movimentação esta semana ficará por conta da disputa dos candidatos para composição das chapas.

No PMDB devem esquentar ainda mais as articulações entre históricos, integrantes da esquerda independente e conservadores — além dos governa-

dores — para formação da chapa de "entendimento" que disputará a convenção nacional do partido e conseqüente reformulação de sua Executiva Nacional. Até ontem o presidente do PMDB Ulysses Guimarães ainda não havia conseguido pacificar os líderes de cada corrente para a definição de uma chapa única.

Enquanto Ulysses Guimarães não retorna ao comando dos trabalhos de votação — o que significa o adiamento da aprovação de qualquer matéria — os líderes dos partidos dão continuidade às negociações sobre os pontos polêmicos e a lista de supressões apresentada pelo governo. É possível que esta semana ainda os integrantes da CPI da Corrupção formalizem a convocação do consultor-geral da República Saulo Ramos, e do secretário particular do presidente Sarney, Jorge Murad. O depoimento dos dois estava previsto para o início de agosto.